

Justiça em

Edição 44
Ano VIII - dezembro 2014



REVISTA

publicação bimestral da Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo

Parto

Conheça quais os principais tipos de parto, de acordo com o perfil de cada mulher.

NESTA EDIÇÃO

Novas varas federais

Finanças pessoais e Investimentos

Cuidados com a pele no verão

Atenção com sua bagagem

Subseção de Jundiaí

Espaço Talento

2014

Esta é a última edição da Justiça em Revista de 2014. Um ano intenso, que passou voando.

De forma geral, dezembro é o período em que nos permitimos fazer uma pequena pausa e refletir sobre tudo que aconteceu: os progressos conquistados, os projetos abandonados, os sonhos postergados...

Para então tomarmos fôlego e mais uma vez recomeçar, com fé e esperança de que um ano melhor virá.

Neste momento nos damos conta de que nem sempre os melhores frutos estão nos grandes resultados, mas são colhidos ao longo do caminho, através das pessoas que conhecemos, das dificuldades que enfrentamos e das pequenas batalhas que vencemos a cada dia.

Percebemos que à medida que o tempo passa, leva junto as coisas pequenas e sem importância, fazendo-nos esquecer ou analisar de maneira diferente alguns acontecimentos que algum dia nos tiraram o sono.

São os sonhos que nos impulsionam e é por eles que devemos lutar.

Aproveito a oportunidade para agradecer a cada um de vocês por toda colaboração, por toda a energia gasta e por toda a confiança depositada na Diretoria do Foro.

Desejo-lhes um Natal abençoado e que o ano de 2015 seja coroadado de momentos felizes. E que lutem por seus sonhos!

Um grande abraço.



Giselle de Amaro e França
Diretora do Foro



Giselle de Amaro e França
Juíza Federal Diretora do Foro

Valdeci dos Santos
Juiz Federal Vice-Diretor do Foro

Rodrigo Corral
Diretor da Secretaria Administrativa

Ricardo Acedo Nabarro
Diretor do Núcleo de Comunicação Social

Seção de Multimídia e Audiovisual
Hélio C. Martins Júnior (supervisor)
Coaracy Caracas Soares Santos
Elizabeth Branco Pedro
Javã de Carvalho

Seção de Produção de Texto e Atendimento à Imprensa
Fernando Coleti (supervisor)
Jefferson Messias
Kátia Serafim

Estagiários
Bárbara Alcalde de Lima
Teidy Nakao
Beatriz Nascimento

Contato: imprensa-jfsp@jfsp.jus.br
Telefones: (11) 2172-6175

Leia esta e outras edições em:
<http://www.jfsp.jus.br/imprensa/>

NOVAS VARAS NA JF: A AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO JUDICIAL

Não é de hoje que o Judiciário vem buscando formas de oferecer à sociedade a prestação de um serviço mais rápido e efetivo. O processo eletrônico, o trabalho da conciliação, os ritos processuais simplificados e a implantação de unidades judiciais estão entre as alternativas para garantir essa efetividade.

Com essa perspectiva, novas varas federais foram instaladas nos últimos meses* na Seção Judiciária de São Paulo, proporcionando agilidade na tramitação das ações e a redução do acervo da JF/SP. As novas unidades provêm de alterações de competência de outras varas federais, além daquelas que foram criadas pela Lei nº 12.011/2009.

“O objetivo que se persegue, em todos os casos, é a otimização da prestação jurisdicional. Para tanto, são levados em conta dados como a jurisdição da subseção, quantidade de varas, distribuição processos por matéria, bem como o total de ações em tramitação”, explicou a juíza federal diretora do Foro, Giselle de Amaro e França.

Na capital, a 10ª Vara Federal Criminal passou a ser especializada em crimes de lavagem de dinheiro. Houve a implementação da 9ª e 10ª Varas Previdenciárias e também da 13ª Vara de Execuções Fiscais. No interior, tanto a 1ª Vara de Ribeirão Preto, quanto a 3ª de Campinas foram especializadas em execução fiscal. Já no litoral aconteceu a inauguração da 1ª Vara Federal na Subseção de São Vicente.

REDISTRIBUIÇÃO E CELERIDADE

Juízes das novas unidades ressaltaram os benefícios trazidos para a população e para a própria Justiça. “Campinas contava apenas com uma

vara especializada em execuções fiscais, acumulando mais de 38 mil processos ativos e cerca de 20 mil sobrestados. Com a especialização, cada vara passará a trabalhar com 50% desse total, acelerando o tempo de tramitação dos processos”, disse o juiz José Mário Pedrazzoli, da 3ª Vara Federal em Campinas.

Para Silvio Luis da Rocha, juiz da 10ª Vara Federal Criminal em São Paulo, “a especialização de mais uma vara resultou no aumento da capacidade da 3ª Região de enfrentar inquéritos e ações penais que tratam dos crimes de lavagem de dinheiro, bem como uma melhoria na prestação dos serviços pelas três varas da capital, dedicadas atualmente a essa competência”.

De acordo com juiz Nilson Martins Lopes Júnior, da 10ª Vara Previdenciária em São Paulo, a implantação de novas varas favorece o processamento das causas, “pois não se trata de medida temporária ou de curto prazo, mas sim a institucionalização de nova unidade jurisdicional, dotada de ferramentas e principalmente servidores e juízes definitivamente lotados naquela unidade”.

A ampliação da Justiça também encurta distâncias, como aconteceu com a 1ª Vara Federal em São Vicente. A juíza Anita Villani explica que, antes da inauguração, as pessoas precisavam deslocar-se até Santos para ajuizar ações com valor superior a 60 salários mínimos. Agora, as ações previdenciárias e as execuções fiscais de competência federal que lá tramitavam estão sendo remetidas para a 1ª Vara em São Vicente, que conta com estrutura para processá-las.

MUDANÇAS NO TRABALHO

Nas varas em que houve alteração de competência, algumas adaptações nas rotinas de trabalho precisaram ser feitas. Essas mudanças, contudo, não comprometeram o desempenho dos magistrados e servidores na execução das tarefas.

O juiz Rubens Alexandre Calixto destacou que, antes da alteração, a 1ª Vara Federal em Ribeirão Preto trabalhava com ações de matérias variadas e com um número reduzido. Após a mudança, houve a necessidade de terem que lidar com uma quantidade maior de processos, porém, com assuntos mais homogêneos.

De acordo com a juíza Cristiane Rodrigues dos Santos, da 9ª Vara Previdenciária da capital, foi preciso uma adequação estratégica e tempo para readaptação dos servidores. “A matéria previdenciária tem um enfoque social, porquanto o benefício previdenciário tem natureza alimentar. Diante dessa nova perspectiva, o desafio também é motivador e os servidores têm demonstrado interesse no conhecimento da nova matéria”, afirmou.

A ampliação da Justiça Federal, por meio das novas varas, vem como um importante meio de garantir a agilidade na tramitação dos feitos. Ao mesmo tempo, cumpre o papel de “atender às necessidades reais da coletividade envolvida, tornando a prestação jurisdicional mais efetiva”, finaliza a juíza Giselle França. ■

*Dados considerados até novembro de 2014, mês de fechamento desta edição.



ACONTECEU - OUTUBRO/NOVEMBRO



Protocolo integrado - No dia 1/10 foi assinado o acordo de cooperação entre o TRF3 e a OAB – Seção São Paulo, para o funcionamento do Protocolo Integrado da Justiça Federal de 1º e 2º Graus na unidade de atendimento da OAB, localizada na Praça da Sé, 385. 📺



Doação – Magistrados e servidores do Fórum Federal de Sorocaba se mobilizaram na campanha que buscou ajudar a Associação Crianças de Belém. O dinheiro arrecadado foi usado para comprar diversos itens de higiene para bebês, como fraldas e lenços umedecidos.



Libras - Teve início em novembro o “Curso de Extensão Universitária em LIBRAS” na JF/SP. O treinamento é destinado aos servidores interessados em fazer parte da equipe de instrutores internos. 📺



São Vicente – Em 20/10 foi realizada a solenidade de instalação da 1ª Vara Federal com competência mista em São Vicente. A nova vara tem como titular a juíza federal Anita Villani.



Dia do Servidor – De 29 a 31/10 o auditório do JEF/SP recebeu uma série de palestras em comemoração ao Dia do Servidor Público. O evento abordou temas como saúde e qualidade de vida, sustentabilidade na JF e tutela coletiva. 📺



Contratação pública - Entre os dias 3 e 7/11 aconteceu na capital paulista o curso “Planejamento da Contratação Pública e Fiscalização de Contratos Terceirizados”, ministrado por servidores do TCU. 📺



Execuções fiscais - O Fórum de Execuções Fiscais instalou no dia 7/10 sua 13ª Vara, que tem como titular a juíza federal Adriana Pileggi de Soveral.

📺 Este ícone indica que a matéria possui um vídeo na internet.



Conciliação em Mauá – De 3 a 7/11 a 1ª Vara Federal em Mauá/SP promoveu a semana da conciliação. As audiências ocorreram com processos movidos pela Caixa Econômica Federal para cobrança de valores provenientes, em sua maioria, de contratos de Construcard. Foram realizados 58 acordos que atingiram o valor de R\$ 568.997,80.



Gestão documental - Dia 10/11 foi realizado no auditório do JEF/SP o “Workshop sobre gestão documental”, voltado para magistrados e servidores que atuam nas comissões setoriais de avaliação e gestão documental da JF/SP. 📷



Semana da Conciliação – A Justiça Federal da 3ª Região participou, nos dias 24 a 28/11, da 9ª edição da “Semana Nacional da Conciliação”, no Parque da Água Branca em São Paulo. Durante as audiências, os jurisdicionados puderam realizar acordos e finalizar processos que tramitam na Justiça.



CEPEMA - Aconteceu no dia 12/11 o “I Encontro CEPEMA e Instituições Parceiras”, que reuniu diversas associações que recebem os réus que cumprem pena de prestação de serviços à comunidade. O objetivo era informar o trabalho desenvolvido pela Central e promover a troca de informações entre os participantes.



Pesquisa de Satisfação – No dia 31/10 aconteceu, no auditório do Fórum Federal de Ribeirão Preto, o lançamento da “Pesquisa de Satisfação de Advogados e Procuradores”, com o objetivo de avaliar o grau de satisfação e promover o aperfeiçoamento da prestação do serviço jurisdicional.



Novos servidores – Entre os meses de outubro e novembro 107 servidores foram nomeados na Seção Judiciária de São Paulo. Eles foram lotados na capital, interior e litoral. 📷



Exposição – O Fórum Federal de Santos recebeu durante o mês de outubro a exposição “Bertioga Revelada”. A mostra coletiva teve como tema a própria cidade retratada de vários pontos de vista.



Outubro Rosa – A Subseção de Santo André aderiu à campanha mundial “Outubro Rosa”. No dia 24/10, magistrados e servidores literalmente vestiram a camisa.

DECISÕES JUDICIAIS

Acesse a íntegra das notícias clicando no link correspondente.

26/11 – QUATRO PESSOAS SÃO CONDENADAS POR FALSIFICAR CARTEIRA DE PESCADOR PROFISSIONAL

Quatro pessoas foram condenadas em Presidente Prudente/SP, acusadas de falsificarem carteiras de pescador profissional para receberem indevidamente o seguro-desemprego. A sentença afastou ainda a aplicação do princípio da insignificância, devido ao aumento de pena previsto para o crime de estelionato praticado contra entidade de direito público ou assistência social. 

23/10 – SEIS PESSOAS SÃO CONDENADAS POR CORRUPÇÃO NA “MÁFIA DAS AMBULÂNCIAS”

Três empresários, dois ex-deputados e um vereador foram condenados por desviar recursos públicos destinados à saúde, na chamada “Máfia das Ambulâncias”. A participação dos deputados consistiu em aprovar as emendas no Congresso, recebendo propina. 

10/10 - EX-SERVIDOR DA RECEITA FEDERAL É CONDENADO POR PECULATO

Ex-técnico da Receita Federal foi condenado a 11 anos e 8 meses de reclusão em regime fechado, mais pagamento de multa, após ter sido denunciado por forjar informações nas declarações do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF). 

2/10 – CRIME COMEDITO DURANTE A DITADURA MILITAR É ANISTIADO

Foi rejeitada uma denúncia contra três militares acusados de serem os responsáveis pela morte de um jornalista e militante político durante a ditadura militar. A Procuradoria os acusou de cometer tortura física e mental, não dando a vítima condições de defesa. 

03/11 – MILITAR QUE SOFREU AMPUTAÇÃO EM ACIDENTE EM SERVIÇO RECEBERÁ INDENIZAÇÃO

Em decisão unânime, o TRF3 confirmou o direito a indenização por danos morais a militar que sofreu acidente em serviço. Os requisitos para a concessão de indenização por dano moral ficaram demonstrados (dano, atividade estatal e nexo de causalidade entre os fatos e o dano). 

16/10 – EMPRESA FERROVIÁRIA NÃO É CULPADA POR ATROPELAMENTO DE CICLISTA

Foi confirmada a sentença que julgou improcedente ação de indenização por danos morais e materiais contra a Rede Ferroviária Federal S/A por atropelamento de um ciclista em linha férrea em Palmital/SP. 

9/10 – SP DEVE FORNECER MEDICAMENTO A HIPOSSUFICIENTE PORTADOR DE CIRROSE HEPÁTICA

O Estado de São Paulo deve custear o tratamento e fornecer medicamentos a um paciente com cirrose hepática em decorrência da Hepatite C. O TRF3 manteve a decisão da 17ª Vara Federal Cível que já havia concedido tutela antecipada para determinar o fornecimento de tratamento médico ao autor da ação. 

2/10 – EX-PREFEITA DE CAJURU/SP É CONDENADA POR USO INDEVIDO DE VERBAS PÚBLICAS

A ex-prefeita de Cajuru/SP, Benedita Margarida do Nascimento, foi condenada a cinco anos e 14 dias de reclusão pelo crime de utilização indevida de verbas públicas. Outros quatro servidores da Prefeitura também estão sendo investigados e responderão por fraude à licitação. 

30/10 – UNIÃO DEVE CUSTEAR TRANSPLANTE E TRATAMENTO NOS EUA DE BEBÊ COM DOENÇA RARA

A JF/SP determinou que a União providencie e custeie tudo o que for necessário para que um bebê portador de doença rara, seja submetido a uma cirurgia de transplante de intestino e aos respectivos tratamentos em hospital em Miami. 

15/10 – QUATRO SÃO CONDENADOS POR TENTAR OBTER VANTAGEM DEVIDO À FUNÇÃO PÚBLICA

Quatro pessoas foram condenadas a penas privativas de liberdade por tentarem obter vantagens em razão de cargo público. De acordo com a denúncia, os réus se utilizaram de informações sigilosas de uma investigação da Polícia Federal para iludirem a vítima. 

7/10 – EMPRESAS FARMACÊUTICAS DEVEM APLICAR DESCONTO EM REMÉDIOS PARA O GOVERNO

Foi determinada liminarmente que 26 empresas farmacêuticas efetuem imediatamente a venda de medicamentos com a incidência do desconto do CAP (Coeficiente de Adequação de Preços) sempre que uma compra for realizada por entes públicos. 

1/10 – DOIS CHINESES SÃO PRESOS POR TRABALHO ESCRAVO

Um casal de chineses teve a prisão preventiva decretada após serem presos em flagrante por manter uma chinesa em condições análogas à de escravo, na região de Araçatuba/SP. 



INVESTIMENTOS: SAIBA COMO APLICAR O SEU DINHEIRO

Escolher qual tipo de investimento financeiro é o mais adequado para determinada pessoa não é tarefa fácil. Seja você conservador ou arrojado, o importante é considerar qual sua tolerância ao risco e saber o momento certo para investir. “Cabe ao investidor dedicar tempo para o autoconhecimento, assim suas decisões tendem a ser mais adequadas”, diz a gerente de relacionamento do Banco do Brasil, Tatiany de Paula Cadenazzi. Acompanhe abaixo a entrevista exclusiva sobre o assunto:

Justiça em Revista – Como funcionam as operações de poupança, renda fixa (CDB, LCI, LCA), previdência, ações, ouro, overnight e tesouro direto?

Tatiany Cadenazzi: A poupança é o investimento mais conservador e mais conhecido entre os brasileiros. Trata-se de uma caderneta que remunera mensalmente o saldo aplicado com correção de 0,5% mais a variação da TR. Todo recurso aplicado tem seu rendimento auferido mensalmente, na data de aniversário. A renda fixa pode ser composta por títulos públicos e privados. Dentre os mais conhecidos estão as LTN, LFT e NTN de diversas séries. Há também emissões de títulos de empresas privadas que usam esse meio para captar recursos para seu crescimento e desenvolvimento. Em termos gerais, quanto maior o risco maior a remuneração oferecida. Os produtos de tesouraria, como CDB, LCA e LCI podem ser considerados como aplicações com rendimento fixo, sendo pré ou pós-fixados. A previdência privada tem várias funções. Além de servir como aplicação financeira, seu principal diferencial é a ausência do come-cotas (cobrança antecipada de imposto de renda sobre o rendimento) durante o período de acumulação de recursos, o que potencializa ganhos em função de uma postergação e redução tributária que incide sobre os rendimentos. Ela possui o VGBl, recomendado como investimento e o PGBl, que, além de exercer essa função também permite deduções de até 12% de sua renda bruta anual na próxima declaração de IR. Ações ou o mercado de renda variável é um dos mercados de maior risco e volatilidade para o investidor. Uma vez que ele tenha perfil para atuar em bolsa de valores, é necessário que ele tenha outros valores com maior liquidez, que possam servir de sustentação para eventuais períodos de baixa. O ouro é um ativo que costuma aumentar de valor em períodos de crise econômica. Apesar de servir como proteção, pode apresentar alta volatilidade, tornando sua precificação imprevisível. O overnight é um investimento antigo, com remuneração diária (na compensação), que foi ofertado pelos bancos décadas atrás, hoje não mais é praticado. O tesouro direto oferece ao investidor a chance de comprar títulos públicos de forma direta, sem a intermediação de um fundo de investimento.

JR – Além destes produtos, quais outros investimentos existem no mercado financeiro?



TC: São muitos os investimentos, a própria categoria de fundos tem divisões em muitas subclasses, existem investimentos em fundos imobiliários, imóveis, entre outros.

JR – Para os dias atuais, qual dessas aplicações é a mais recomendada?

TC: Não existe melhor ou pior investimento. A análise passa pelo cenário econômico atual e previsão futura, mas, principalmente, pelo perfil e momento do investidor. Cabe a ele dedicar tempo para autoconhecimento, pois assim suas decisões tendem a ser mais adequadas.

JR – Vamos usar o 13º salário como exemplo. Se um servidor/magistrado pedir a antecipação do valor na Justiça para receber em janeiro e o aplicar até dezembro, quanto será o seu ganho? Qual a aplicação mais recomendada?

TC: As opções de investimento são inúmeras. Caso o servidor não tenha planos de utilizar o valor a curto prazo, ele pode investir num plano de previdência PGBl para obter uma dedução fiscal no próximo ano, ou num outro investimento onde encontre os atributos que lhe são necessários como liquidez, segurança, risco. Para os indecisos e os iniciantes, conversar com seu gerente é imprescindível. Talvez um investidor conservador descubra que na verdade possui outro perfil, que em determinados momentos é necessário ser conservador e, em outros, mais moderado ou arrojado, possibilitando performances melhores. A melhor dica é descobrir o seu perfil e conversar com seu gerente ou consultor financeiro para montar uma carteira diversificada. Este perfil não é estático, ele muda com o tempo e com os objetivos, por isso é bom refazê-lo de tempos em tempos. Ex: o investidor que não tem outras reservas e sabemos que no início do ano terá despesas como IPVA, gastos escolares, etc. e utilizará o valor para manutenção de seu orçamento, tem como opção os fundos, CDB, poupança... Os fundos a curto prazo tornam-se uma boa opção, com liquidez diária e alguns possuem taxa de administração reduzida. Mesmo com a cobrança de IR acabam sendo mais vanta-

josos que a poupança, mas isso também pode mudar de acordo com o cenário econômico do momento. O correto é sempre fazer uma comparação entre os investimentos, lembrando que rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. De qualquer maneira, a opção que os servidores têm de antecipar o 13º diretamente na folha de pagamento sem ter a cobrança de juros é excelente, seja para saldar alguma dívida, fazer um investimento para utilização durante o ano ou para iniciar um planejamento de investimentos. Começar a investir sempre é uma ótima opção!

JR – O que o investidor deve levar em consideração na hora da aplicação?

TC: Além da quantia destinada à aplicação, é importante conhecer profundamente o ativo escolhido, sua liquidez e segurança, além de acompanhar o histórico de rentabilidade, mesmo sabendo que a rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O mais importante é a decisão tomada de acordo com o perfil do investidor, sem desconsiderar o atual momento do mercado. Existem outros questionários disponíveis em sites especializados, bem como um interessante curso promovido pela ANBIMA (instituição que autorregula o mercado de fundos): <http://www.comoinvestir.com.br>

JR – Quais fatores externos (inflação, taxa de juros, PIB, etc.) influenciam diretamente nas aplicações?

TC: Todos os indicadores econômicos exercem influência direta e indireta nos preços dos ativos. Como exemplo de influência indireta, podemos citar o processo eleitoral em relação ao preço da ação da Petrobrás. Não há mudança interna em qualquer política da empresa ou dos preços praticados, no entanto, as pesquisas eleitorais aumentam a volatilidade da ação, conforme vimos. Como exemplo de influência direta, podemos citar a NTN-B, que é remunerada pela inflação e sofre influência quando há mudanças nas taxas de juros ou da própria inflação apurada.

JR – Por que as recomendações de aplicações mudam de uma época para outra?

TC: Pela simples mudança do cenário econômico interno e externo. Por isso recomendamos a diversificação, mecanismo mais eficiente para mitigar os riscos que o sistema financeiro gera nos ativos.

JR – Gostaria de acrescentar outras informações?

TC: O Banco do Brasil disponibiliza em seu site e nas agências um questionário que ajuda a identificar o perfil do investidor através de algumas perguntas. Investimentos podem ser divididos em segurança, rentabilidade e liquidez. Caso não seja do perfil do investidor assumir riscos, ou mesmo que ele não ache que seja o momento mais adequado para tal, ele pode aumentar seus ganhos abrindo mão de liquidez em parte de sua carteira. O mecanismo da ausência de come-cotas nos fundos VGBl podem trazer ganhos ao portfólio sem necessariamente conter ativos mais arrojados.

CUIDADOS COM A PELE NO VERÃO

Com o início do verão e a chegada de altas temperaturas, é normal que cada vez mais pessoas frequentem praias, piscinas e parques para se refrescar. Mas nem todos tomam os cuidados necessários para sair ao ar livre e acabam se expondo inadequadamente ao sol, podendo causar inúmeros problemas à pele. De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a cada ano 100 mil pessoas desenvolvem algum tipo de câncer de pele, sendo a principal causa a excessiva exposição aos raios ultravioletas. Saiba quais os cuidados que devemos tomar na época mais quente do ano.

FILTRO SOLAR

Deve ser usado sempre, mesmo em dias nublados ou chuvosos. É recomendável que se use filtros específicos para o rosto e para os lábios e também em áreas que ficam expostas ao sol, como mãos, ombros, colo e orelhas, regiões propensas a desenvolver câncer de pele. O protetor solar deve ser aplicado 30 minutos antes de a pessoa sair de casa e reaplicado a cada duas horas. O cuidado tem de ser dobrado com as crianças, em especial com as que ficam muito tempo na água. Pesquisas apontam que 80% dos danos à pele provocados pelo sol acontecem antes dos 18 anos. Os dermatologistas alertam que se deve evitar o sol entre as 10 e 16 horas.

Como escolher o protetor solar? Primeiro deve-se verificar o Fator de Proteção Solar (FPS) e também se o produto é resistente à água. Essas informações devem estar nos rótulos das embalagens. O tipo do produto, se é em gel, spray ou loção, também tem que ser considerado, pois ajuda na prevenção de acne e oleosidade. Quem tem a pele

oleosa deve optar por produtos livres de óleo ou gel creme e aqueles que praticam atividades físicas e que suam muito deverão evitar os géis, já que saem facilmente.

Os fatores de proteção 15 ou 20 podem ser usados todos os dias e, a partir do fator 30 para exposição solar mais longa, como na praia ou piscina. Quanto mais alto for o FPS, maior será sua permanência na pele, devido a sua fórmula mais estável (fotoestabilidade).

O uso de óculos de sol é indispensável em dias quentes, já que a exposição aos raios pode causar inflamação da córnea e a área ao redor dos olhos é um local comum de câncer de pele. Acessórios como chapéu e roupas de algodão para atividades ao ar livre também devem ser usados.

HIDRATAÇÃO

Temperaturas mais quentes exigem mais hidratação por fora e por dentro do corpo. Aumentar a ingestão de líquidos, como água, sucos naturais e água de coco é fundamental. Assim como o uso de um hidratante, que ajuda a manter a quantidade de água na pele entre 10 e 30%.

Alimentos de cor alaranjada ou vermelha, como cenoura, abóbora, beterraba, mamão, caqui e maçã contêm carotenoides, substância que se deposita na pele e retém a radiação UV, deixando a pele com um aspecto mais saudável e bronzeado. Carnes grelhadas,

alimentos crus e cozidos, legumes e frutas com alto teor de água e baixo teor de carboidratos também ajudam na hidratação do corpo e na prevenção de doenças e sinais de envelhecimento.

No banho, os sabonetes compatíveis com o tipo de pele e a temperatura da água, entre fria e morna, também devem ser utilizados para evitar o ressecamento do tecido.

DOENÇAS DE PELE

A combinação de sol com areia, praia ou piscina e o excesso de suor elevam os riscos de doenças de pele.

Micoses: podem se manifestar na pele, couro cabeludo e unhas. São infecções causadas por fungos que se alimentam da queratina presente nesses locais. Como evitar: mantenha hábitos de higiene, como secar-se nas dobras da pele; tirar roupas úmidas, que também facilitam a proliferação de fungos e bactérias; e não andar descalço em pisos constantemente úmidos.

Acne solar: é provocada pela mistura da oleosidade da pele com o uso do filtro solar. Lave o rosto com sabonete ideal para seu tipo de pele, use tônicos e adstringentes e procure filtros com base aquosa ou em gel, pois deixam a pele mais seca.

Manchas e sardas brancas: são danos que os raios solares causam na pele e que podem surgir lentamente. As manchas geralmente são de cores escuras e aparecem em regiões de muita exposição (rosto, dorso da mão, colo e ombros). Esse tipo de problema tem tratamento e é feito por um dermatologista especializado.

Os cuidados com a saúde da pele devem ser tomados independente da época, sendo ideal consultar-se com um dermatologista pelo menos uma vez por ano. ■



VAI VIAJAR?

FIQUE ATENTO A SUA BAGAGEM

Planejar uma viagem não é só programar o roteiro, ver o que vai levar e escolher a melhor data. Também é necessário tomar alguns cuidados prévios com a bagagem. Algumas atitudes podem evitar problemas e não comprometer a tão esperada viagem de férias.

São várias as causas possíveis para que a bagagem seja perdida. A etiqueta com o destino pode rasgar ou ser arrancada durante o manuseio enquanto segue a caminho dos contêineres; podem acontecer falhas na hora de fazer o check-in; extravio devido às conexões ou até mesmo por atraso decorrente de motivos meteorológicos ou mecânicos, já que ela pode não embarcar no mesmo voo.

É sempre muito importante identificar a bagagem. Antes de sair de casa ou do hotel, verifique se não há etiquetas de voos antigos. Deixe sempre visível, em cartões de identificações dentro e fora da mala, seus dados como e-mail e telefone. Isso pode ajudar em caso de alguém pegá-la por engano. Ao despachar a sua bagagem verifique se a etiqueta que você recebe no balcão do aeroporto contém a informação correta sobre o destino.

Outra maneira de evitar os contratempos é diferenciando a mala, de modo que você possa identificá-la com mais facilidade. Prefira as coloridas ou coloque algum adereço visível (fitas, adesivos, etc.) a uma mala preta de rodinhas, por exemplo, que pode ser subtraída por outra pessoa sem que você perceba.

O cadeado também é um item importante para proteger seus pertences e o ideal é que ele seja fixado em algum ponto da mala além dos zíperes. Os plásticos que “encapam” malas e que estão disponíveis para venda em alguns aeroportos também são uma alternativa, porém em casos de vistorias eles são destruídos. Outra boa opção é a declaração dos bens de valor, que é um serviço pago

realizado no momento do check-in, cuja tarifa é estipulada pela companhia aérea e acaba sendo uma garantia no caso de furtos ou extravio.

A Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC) orienta a carregar objetos de valor, como joias, dinheiro e eletrônicos (celulares, notebooks, filmadoras e etc.) na bagagem de mão, além de documentos, cheques e cartões. Nas viagens de ida também é indicado incluir nesta lista algumas peças de roupa para evitar transtornos em caso de extravio da mala.

Se ainda assim você tiver algum problema, veja quais são as atitudes a serem tomadas quando a bagagem não chega até você no destino programado e do jeito que você despachou.

EXTRAVIO

A primeira medida a ser tomada quando a sua bagagem não chega ao destino correto é procurar a empresa aérea ainda na sala de desembarque, apresentar o comprovante de despacho da bagagem e relatar tudo em documento fornecido pela empresa ou elaborar um comunicado por escrito. O prazo máximo para registrar a reclamação é de 15 dias.

A bagagem pode permanecer em condição de extravio por no máximo

30 dias, no caso de voos nacionais, e 21 dias em voos internacionais. Se as malas forem localizadas dentro desse período a companhia deverá entregá-la no endereço indicado pelo passageiro. Após esses prazos o cliente deve ser indenizado.

BAGAGEM DANIFICADA

Caso você receba sua bagagem com danificações, o prazo para registrar a reclamação é de 7 dias. Contudo, o ideal é fazer a conferência ainda na sala de desembarque para relatar o fato o mais rápido possível.

FURTO

A empresa aérea é responsável por suas malas desde o momento em que elas são despachadas até seu recebimento. Logo após retirar a sua mala da esteira, faça uma inspeção. Se identificar que está faltando algo, procure a companhia e comunique o fato por escrito. Além disso, a ANAC também orienta a registrar uma ocorrência junto à Polícia, que é a autoridade competente para averiguar o furto.

Lembre-se: guarde o comprovante de despacho da bagagem até ter certeza que está tudo certo e não faça reclamações apenas verbalmente. ■

BAGAGEM DE MÃO

✓	✗
	
<p>Medicamentos líquidos estão liberados, desde que tenham prescrição médica.</p>	<p>Objetos cortantes ou perfurocortantes (tesouras, canivetes, alicates, etc.).</p>
	
<p>Bebidas e perfumes comprados nos free shops desde que lacrados e acompanhados de documento fiscal.</p>	<p>Água, refrigerantes, cremes e xampus em frascos de mais de 100 ml.</p>
	
<p>Mamadeiras e comidas de bebê industrializadas em quantidade a ser usada no voo e que devem ser apresentadas na inspeção.</p>	<p>Produtos químicos como sprays (para o cabelo, por exemplo), acetona, etc.</p>

A IMPORTÂNCIA DE ESCOLHER O MELHOR TIPO DE PARTO

“Qual foi o momento mais feliz da sua vida?” Se essa pergunta for feita a uma mãe, a resposta provavelmente será: “No dia em que meu filho nasceu”. Mas, se por um lado o nascimento de um filho é um instante tão especial na vida da mulher, por outro, oferece riscos à saúde da mãe e do bebê.

Em razão disso, um bom acompanhamento médico durante a gravidez (pré-natal) se faz necessário, pois é nesse período que a mulher poderá tirar as dúvidas sobre seu corpo e o desenvolvimento do feto.

É no pré-natal que a mãe, com orientação do seu médico, vai escolher o tipo de parto. Mas qual é o mais apropriado? Pode-se escolher qualquer tipo, independente das condições de saúde, físicas ou mesmo emocionais?

PARTO NORMAL X CESARIANAS

O parto normal ou vaginal tem vantagens sobre a cesariana, já que o corpo da mulher foi preparado exatamente para isso. Se o pré-natal for feito com regularidade e a gestante não apresentar nenhuma complicação durante os nove meses, é o tipo de parto mais recomendado pelos médicos.

A recuperação é muito mais rápida, há menor chance de hematomas ou infecções e menor risco de complicações para a mãe.

Ao contrário do que muitos pensam, parto normal não é necessariamente sinônimo de sofrimento. Contudo, alguns procedimentos são realizados como aplicação de anestesia peridural, caso a mãe esteja sentindo fortes dores; realização de episiotomia, que é um corte feito na região perineal quando o espaço para o bebê passar for insuficiente, entre outras ações.

A cesariana, por sua vez, trata-se de um tipo de parto cirúrgico em que deve haver motivos clínicos para sua realização, como a posição do bebê invertida e difícil, desproporção do tamanho da criança em relação à pelve, gestantes diabéticas ou com pressão alta, entre

outros.

“Cesariana é cirurgia e deve ser utilizada com indicações muito precisas. Seu uso rotineiro em mulheres que não estejam neste tipo de situação agrega sérios riscos, tanto para a mãe quanto para o bebê”, diz Deborah Delage, da ONG Parto do Princípio, que luta pela promoção dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

São vários os motivos que fazem este tipo de parto ser mais arriscado que o vaginal. Por exemplo, se o cálculo da idade gestacional do bebê for malfeito, a cesariana será realizada antes da hora e a criança nascerá prematura, podendo trazer complicações no pós-parto. Além disso, o risco de morte materna aumenta em 2,8 vezes neste tipo de parto, sem contar a possibilidade de hemorragia e infecção puerperal. Por fim, a recuperação é mais demorada do que no parto normal.

É exatamente o uso indiscriminado dos partos por cesarianas no Brasil que vem causando muita discussão nos últimos tempos. Preocupado com isso, o Ministério Público Federal ajuizou uma ação civil pública para discutir e solucionar o problema do excesso de cesarianas em nosso país.

“Todas as partes envolvidas no processo concordam que a porcentagem de cesarianas praticadas atualmente é excessiva. Creio que a razão principal desse alto número é que a cesariana é um tipo de parto muito mais conveniente e fácil para o médico. Inclusive as universidades têm ensinado a cesariana de uma forma mais aprofundada até mesmo do que o parto normal”, afirma a procuradora da República, Luciana da Costa Pinto.

Na rede privada, o índice de parto por cesariana chega a quase 80%, um número muito acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde, que é de 15%. Nas maternidades da rede pública, este número cai para 27,5%, mas ainda acima do recomendado.

“A cesariana é mais conveniente para o médico porque ela acontece com

horário marcado. Ele não precisa desmarcar o dia inteiro de consultas, não precisa atender no meio da noite, no feriado etc. Aí ele acaba convencendo a mulher ao longo do pré-natal e ela acaba concordando”, complementa Luciana Pinto.

Além da conveniência mencionada pela procuradora, outro motivo do alto número de partos por cesariana é financeiro. Os planos de saúde pagam mais para os médicos quando realizam este tipo de parto, comparado com o normal. Assim, os profissionais realizam vários partos em um só dia e conseguem uma remuneração muito maior.

“É escandalosa a situação no setor privado, onde a cesariana se tornou a via rotineira de nascimento”, acusa Deborah Delage.

PARTO NATURAL E HUMANIZADO

Embora o parto normal seja geralmente o mais recomendado pelos fatos já expostos, vários procedimentos de rotina são nele utilizados como tricotomia (raspagem dos pelos), punção venosa, jejum, administração de diversos medicamentos, entre outros. Há muitas interferências, algumas delas até desnecessárias. Em razão disso, um outro tipo de parto vem se tornando tendência nos últimos anos, sendo apoiado inclusive pelo Ministério da Saúde: o parto natural com atendimento humanizado.

No parto natural não há interferência de medicamentos ou procedimentos. Como o nome indica, ele acontece naturalmente. Para sua realização, são recomendados exercícios durante a gravidez, a fim de fortalecer o períneo e a musculatura da bacia.

O ritmo e o tempo da mãe e do bebê são respeitados e a recuperação é ainda mais rápida. Mesmo assim, um bom pré-natal com médico de confiança continua sendo muito importante. É também necessário que a mãe aprenda técnicas de respiração e relaxamento.

Já o atendimento humanizado diz respeito à fisiologia do parto e da mulher. Nele as vontades da mãe são

respeitadas, pois o atendimento é focado em suas necessidades. O profissional acompanha a gestação, mas sua interferência é mínima.

A mulher pode escolher onde quer ter o filho, qual acompanhante quer ao seu lado na hora do trabalho de parto, em que posição quer dar a luz, entre outros direitos. A presença do bebê junto à mãe logo após o parto é outra possibilidade no parto humanizado.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Infelizmente, além da preocupação de escolher o melhor tipo de parto, as mulheres também têm sofrido com o despreparo de médicos e hospitais durante a gestação. É a contramão

do atendimento humanizado.

“A violência obstétrica se caracteriza pela agressão praticada contra a mulher durante o parto. Muitas vezes é uma agressão verbal. Ela é xingada e humilhada. Às vezes chega até a ocorrer agressões físicas. Também pode ser caracterizada pelo abuso da prática de procedimentos de atenção ao parto. Um exemplo é o uso desnecessário da citocina, um soro utilizado para acelerar o parto”, relata Luciana Pinto.

CONSELHO ÀS GESTANTES

“Quem vai ter um filho precisa estudar muito, pesquisar muito. Hoje a

informação está disseminada na internet, então o primeiro passo é se informar bastante sobre o parto. Essa é principal arma das mulheres para fugir tanto da cesariana desnecessária quanto da violência obstétrica”, aconselha a procuradora.

Deborah Delage, da ONG Parto do Princípio, complementa que “as mulheres devem buscar compreender o contexto das políticas de saúde no Brasil para que tenham mais condições de se defenderem em situações adversas e lutem pelos seus direitos de forma organizada. Vale não só para as grávidas, mas para todas as mulheres”. ■



Outros tipos de partos

Fórceps: Usa-se um instrumento para a retirada do bebê quando ele está em sofrimento fetal ou quando a mãe não consegue forçar sua descida. O instrumento é colocado no canal genital da mulher, ajustando-se nos lados da cabeça do bebê para ajudar o obstetra a retirá-lo do canal de parto em casos de emergência.

Cócoras: É realizado da mesma maneira que o parto natural, mudando apenas a posição da mãe, que ao invés de ficar em posição ginecológica, mantém-se agachada.

Leboyer: Foi criado para tornar o parto menos violento para o bebê. É feito em ambiente com pouca luz, silêncio, banho perto da parturiente logo após o nascimento, que pode ser dado pelo pai, e a colocação do bebê no colo da mãe.

Na água: A mãe dá a luz com os genitais cobertos de água. Ela fica sentada em uma banheira e pode ser acompanhada pelo pai, que irá apoiá-la, como no parto de cócoras

JUNDIAÍ - 28ª Subseção Judiciária



Localizado a aproximadamente 58 km da capital, Jundiaí é o 15º município mais populoso do estado de São Paulo. Seu IDH de 0,822 é o 11º melhor do país (Censo/2013) e, segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, é considerada a 5ª cidade com maior qualidade de vida do Brasil.

HISTÓRIA

A região de Jundiaí era habitada por índios até o final do século XVII. Eles se dedicavam à produção de milho e mandioca e sua cultura, especialmente a lavoura, foi incorporada pelos brancos colonizadores.

O nome vem do tupi e é uma referência ao Rio Jundiaí, que significa “rio dos bagres”. De acordo com a maioria dos estudiosos, a origem da cidade remete à vinda de Rafael de Oliveira e Petrolina Rodrigues Antunes que, por motivos políticos, haviam fugido de São Paulo e refugiaram-se nos arredores, fundando a Freguesia de Nossa Senhora do Desterro, que foi posteriormente elevada à categoria de vila em 1665 e, dois séculos depois, à município.

Até o início do século XIX a economia se limitava a pequenas lavouras, que abasteciam moradores da vila, tropeiros e bandeirantes. Como era o caminho de entradas e bandeiras,

logo a escravidão indígena foi a base da mão de obra, mesmo essa prática sendo proibida por lei. Embora tivesse a cana-de-açúcar como a principal atividade agrícola, o crescimento da cidade está ligado à produção de café durante o século XIX.

Os grandes produtores rurais da região passaram a buscar novos trabalhadores, dando início a um amplo processo de imigração. Esse fenômeno estimulou o desenvolvimento comercial, industrial e dos segmentos de serviços e infraestrutura urbana. Destacava-se como uma cidade estratégica no setor ferroviário, mas despontou mesmo com a produção de uvas de mesas e, para estimular os produtores, foi criada a Festa da Uva em 1934. A partir de 1964, passou a ser realizada ano sim, ano não, alternando com a Festa do Morango.

JUSTIÇA FEDERAL

O Fórum de Jundiaí foi inaugurado em junho de 2004, pela

desembargadora federal Anna Maria Pimentel e em seu início funcionava apenas o Juizado Especial Federal Cível. Em 2011 foi inaugurada a 1ª Vara Federal e posteriormente a 2ª Vara.

Atualmente, o diretor da 28ª Subseção Judiciária de São Paulo é o juiz federal José Eduardo de Almeida Ferreira. Em cada uma das varas federais, tramitam aproximadamente 14 mil processos e no JEF, cerca de 10 mil.

Os processos do Juizado Especial são, na maioria, previdenciários, visando concessão e revisão de benefícios. A Subseção atende aproximadamente 950 mil pessoas das cidades de Cabreúva, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Jundiaí, Itupeva, Louveira e Várzea Paulista.

Apesar dos 28 mil processos das varas federais, Jundiaí e as cidades vizinhas ainda estão passando por um momento de transição, pois o fluxo de pessoas que buscam a prestação jurisdicional federal cresce cada vez mais.

TURISMO

Jundiaí vem se destacando no desenvolvimento das áreas cultural, educacional, tecnológica e ambiental. O município conta com várias opções de turismo e lazer. Cinemas, parques, jardim botânico, teatro, a Pinacoteca Diógenes Duarte Paes e o Museu Histórico e Cultural de Jundiaí são algumas das atrações.

Devido à grande miscigenação de povos que existe na região, a gastronomia é rica e variada. São mais de 300 restaurantes, entre eles alemães, japoneses, chineses, mexicanos, árabes, e também casas especializadas, como as de carnes nobres, peixes, pizzarias, restaurantes rurais e cantinas italianas.

A cidade também possui um circuito de adegas, com 14 produtoras de vinho, como a Beraldo Di Cale, localizada em área rural, que produz vinhos artesanais e limitados, licores, queijos e produtos típicos de fazenda e também conta com um cardápio tradicional da culinária italiana.

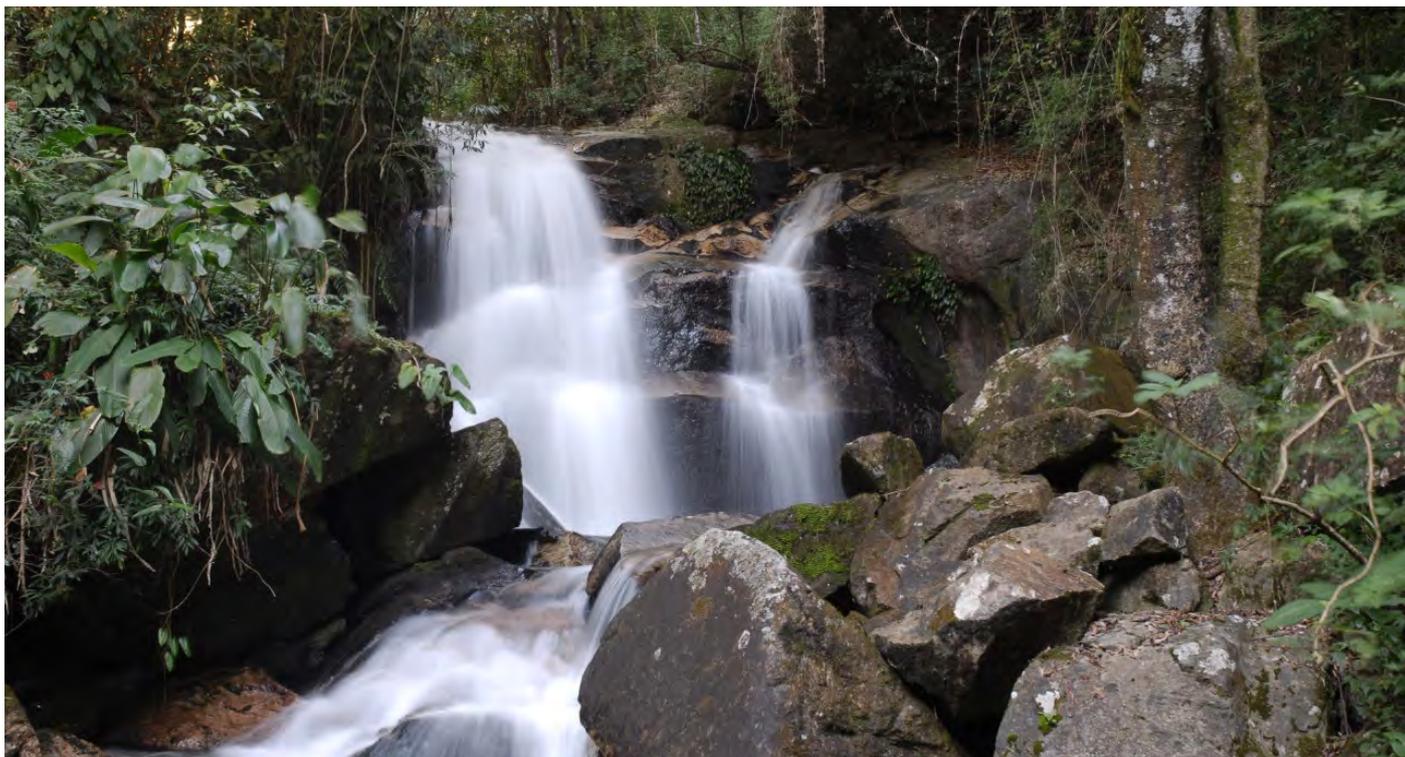
Uma opção para quem gosta de natureza é a Serra do Japi, famosa pelo cenário de mata preservada, flora e fauna em trilhas, nascentes, cascatas e mirantes. É patrimônio de São Paulo e as visitas são monitoradas e realizadas com agendamento prévio.

Os maiores eventos da cidade

são a Festa da Uva e do Morango, realizadas entre janeiro e fevereiro. As festas contam com exposições e venda de frutas, degustação de vinhos, praça de alimentação com pratos típicos, apresentações teatrais, festival de bandas, entre outras atrações.

A cidade de Louveira está localizada no centro do polo turístico do Circuito das Frutas e tem como principal atrativo o Passeio de Agroturismo, que aproxima o ambiente rural do turista. Os roteiros oferecem a oportunidade de conhecer atividades agropecuárias, agroindustriais e artesanais, que são desenvolvidas em propriedades familiares. A atividade artesanal e a agricultura são atrativos tradicionais em Louveira, um se destacando pelos moldes, cores e texturas que caracterizam o município e o outro pela diversidade e qualidade das frutas que são produzidas.

Cabreúva, também atendida pela 28ª Subseção, é famosa por ter diversos spas de alta qualidade e que fazem com que o segmento de turismo de saúde se destaque durante todo o ano. Os spas se caracterizam por estarem em locais agradáveis, no meio da natureza, privilegiados pela exuberância das serras. Possuem serviços personalizados e são uma opção para quem procura melhorar sua qualidade de vida, como o Spa Recanto e o Spa Serra do Japi. ■



ESPAÇO TALENTO

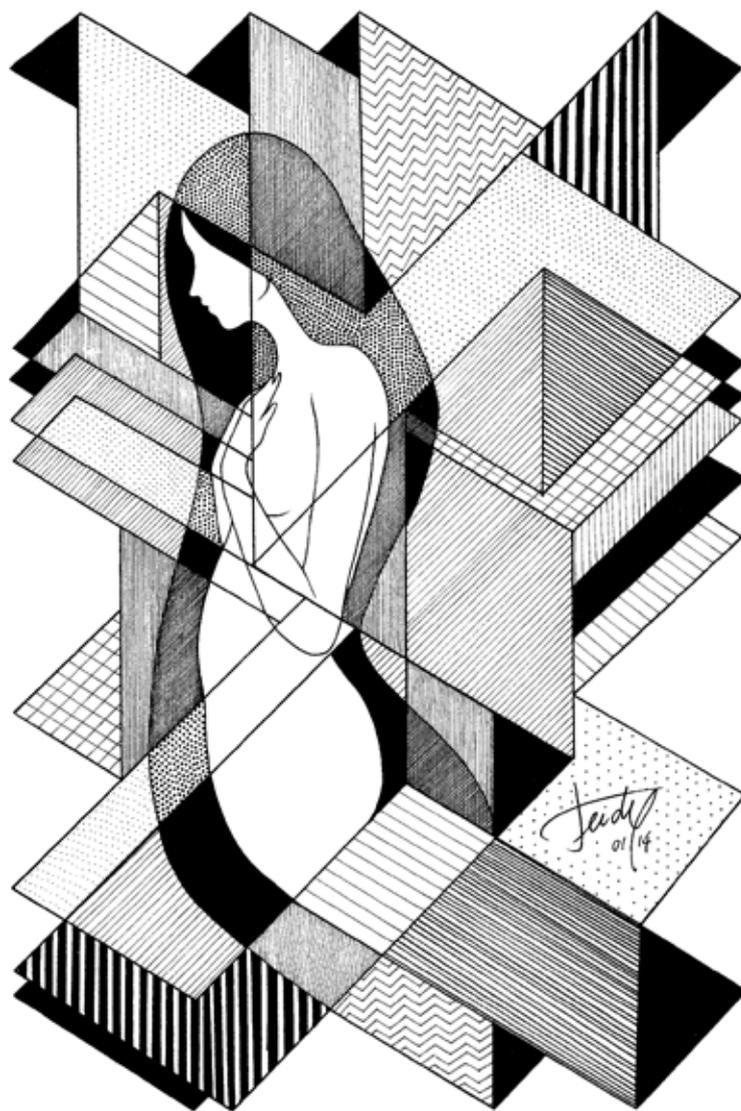
Aos sábados, domingo e feriados, das 9 às 18 horas, ocorre nas ruas do Centro Histórico de Embu das Artes a tradicional Feira de Artes e Artesanatos, onde artistas expõem e vendem suas obras. É uma excelente opção para comprar lindos objetos de decoração ouvindo MPB tocada ao vivo em vários barzinhos e restaurantes do local.





Luiz Lacerda é servidor da Justiça Federal desde 1995. Inicialmente, fotografava apenas em suas viagens de férias. Mas, em pouco tempo, apaixonou-se pelo mundo das imagens, adquiriu equipamentos profissionais e tem feito diversos cursos a fim de aprimorar a sua técnica. Para ele a fotografia é a oportunidade de eternizar momentos únicos.

ESPAÇO TALENTO



UM PARALELISMO CONSTANTE

Duas matérias que se combinam, mas que de fato não se fundem. Talvez essa seja a síntese desse trabalho que tenho desenvolvido nos últimos anos, uma composição contraditória e que possui uma harmonia disfarçada. São ilustrações feitas apenas à base de nanquim, mantendo sempre um estilo monocromático, onde busco trabalhar uma dualidade de elementos, seja ela perceptível no uso de formas retas e orgânicas – como a mescla de formas geométricas com o corpo humano – ou na composição minimalista, mas rica de detalhes. Conceitualmente, o trabalho cria um paralelismo afetivo, uma relação intocável, que se mantém à distância. Tal intangibilidade é representada nas ilustrações pela idealização do amor ou pela morte, fazendo referência a algumas obras literárias. O objetivo desse trabalho era também de criar ilustrações que não se encerrassem em si mesmas, mas que pudessem ir mais além, contando histórias em apenas uma imagem.



Teidy Nakao é estagiário do NUCS desde maio de 2014 e atualmente cursa Bacharelado em Audiovisual no Centro Universitário Senac Santo Amaro. Interessado em diversas áreas do meio artístico, ocupa o tempo livre com hobbies como fotografia, ilustração, piano, além de fazer freelas de web design. Apaixonado por um estilo mais sombrio, minimalista e monocromático, busca trazer isso como referência em suas obras.

EVENTOS E CULTURA



EXPOSIÇÃO SALVADOR DALÍ - até 11/jan/2015. A exposição apresenta a produção de Dalí, mestre do surrealismo, com trabalhos desde 1920, mostrando sua evolução, influências e ideologias. A retrospectiva contém 24 pinturas, 135 desenhos, 40 documentos, 15 fotografias e quatro filmes. Local: Instituto Tomie Ohtake, Av. Faria Lima, 201 entrada pela Rua Coropés, Pinheiros, São Paulo/SP. Tel. (11) 2245-1900. Visita: terça a domingo, 11h-20h (senhas retiradas no dia da visita, 10h -18h). Entrada gratuita. Mais informações:

29º NATAL LUZ - até 11/jan/2015. A cidade de Gramado concentra a maior festa natalina do Brasil, Natal Luz, iniciada em 31/10, mais de dois meses de atrações diárias em vários locais: danças tradicionais, espaço de gastronomia, feira de artesãos, desfiles, exposições. Este ano, o Trenó Voador é a nova atração da Aldeia do Papai Noel, que é o único parque natalino da América do Sul aberto à visita o ano inteiro. O grande desfile de Natal acontece na Expogramado às quintas e domingos, com 50 min de duração e ingressos para cadeiras e arquibancadas, mas é possível assistir na rua os 300 integrantes que desvendam a magia do Natal. A Árvore Cantante, realizada na Rua Coberta, é um evento gratuito, onde oito bailarinas e o coral de crianças do Programa de Artes Pedro Henrique Bennettie encantam o público. Local: Gramado/RS. Confira toda a programação, dicas e outros detalhes:



SOMMERFEST 2015 – 8/jan a 13/fev (quintas e sextas) – Nos mesmos moldes da Oktoberfest, Blumenau contagia os visitantes nos primeiros meses do ano, com dança, gastronomia, música típica e muitas atrações. Em 2014, um público de 36 mil pessoas, contando apenas as quintas-feiras, bebeu 35.350 litros de chope e consumiu quase 12 mil refeições. Local: Parque Vila Germânica, Rua Alberto Stein, 199, Bairro da Velha, Blumenau/SC. Mais informações: Tel.: (47) 3381-7700, Aproveite e visite os pontos turísticos de Blumenau. Confira os roteiros que a Secretaria de Turismo preparou para orientar seus passeios: cervejarias, igrejas, museus, natureza e outros:

CASTELO RÁ-TIM-BUM – A EXPOSIÇÃO - Prorrogada até 25/jan/2015. A mostra de um dos melhores produtos audiovisuais da história da televisão brasileira teve sua visitação prorrogada. Local: Museu da Imagem e Som (MIS), Av. Europa, 158, Jardim Europa, São Paulo/SP. Confira no site, a compra de ingressos, visitação e informações adicionais:

PASSAGENS POR PARIS - ARTE MODERNA NA CAPITAL DO SÉCULO XIX – sem data de encerramento – Exposição de arte moderna do século XIX, 1866 a 1948. Obras de artistas que viveram, produziram e passaram por Paris. Destacam-se Manet, Degas, Cézanne, Gauguin, Van Gogh, Matisse, Renoir, Toulouse-Lautrec, Picasso, Modigliani, Portinari e Rego Monteiro. Local: MASP, Av. Paulista, 1578, 2º andar, Galeria Georges Wildenstein, São Paulo/ SP (Estação do metrô Trianon-MASP). De terça a domingo: 10h -18h (bilheteria até 17h30), quinta: 10h - 20h (bilheteria até 19h30), segunda-feira é fechado. Toda terça a entrada no MASP é gratuita aos visitantes. Confira:



XVIII TROFÉU CIDADE DE SÃO PAULO/ CORRIDA – até 21/jan/2015 (até 9/jan, para receber o kit em casa). Inscrições on-line, limite 10mil vagas. Em 25/jan/2015, a corrida de pedestres abre o evento em comemoração aos 461 anos do aniversário da cidade de São Paulo. Modalidade: corrida 10km/6,3km e caminhada 6,3km. Categoria, masculino e feminino. Idade mínima 18 anos. Retirada do Kit Participação: 24/1, 9h-20h. Largada: 7h20 (Especial) e 7h30 (Geral). Local, Parque Ibirapuera, Obelisco, à Av. Pedro Álvares Cabral s/nº. São Paulo/SP. Informações, tel. (11) 5041-4598. Regulamento, inscrições, percurso,

Este ícone indica que a matéria possui um link com a internet.

Kátia Serafim e Helio Martins Jr.

LIVROS E FILMES



Livro: Crimes Aeronáuticos
Autor: Marcelo Honorato
Editora: Lumen Juris

A obra traz o enfoque criminal de condutas relacionadas à aviação e, notadamente, o estudo do acidente aeronáutico sob a ótica penalista. Alguns dos principais acidentes aéreos da história recente da aviação comercial brasileira foram objetos de

estudo, dentre eles: a perda de controle da aeronave TAM 3054 no aeroporto de Congonhas (2007) e a colisão do voo GOL 1907 com a aeronave Legacy (2006). O livro foi escrito pelo juiz federal da 1ª Região, Marcelo Honorato, que também exerceu, por mais de duas décadas, a profissão de aviador e de investigador de acidentes aeronáuticos pela Força Aérea Brasileira.

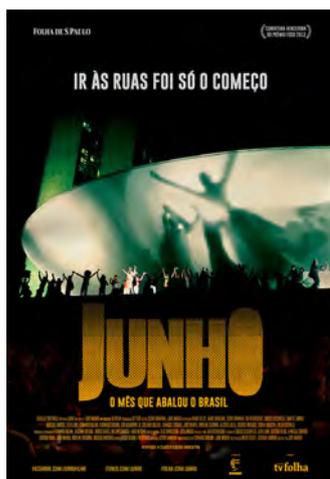


Livro: “Justiça Federal: inovações nos mecanismos consensuais de solução de conflitos”
Organizadores: Daniela Monteiro Gabbay e Bruno Takahashi
Editora: Gazeta Jurídica

O livro faz parte da coleção MASC (Meios Alternativos de Solução de Conflitos) e aborda o emprego de meios consensuais de solução de

conflitos na Justiça Federal. Além do juiz federal Bruno Takahashi, substituído da 2ª Vara Previdenciária em São Paulo, que é um dos organizadores da obra, também participam como coautores, a desembargadora federal do TRF3 Daldice Santana, os juízes federais Fernanda Souza Hutzler (2ª Vara-Gabinete do JEF/SP), Herbert Cornélio Pieter de Bruyn Jr (6ª Turma Recursal/SP) e Paulo Marcos Rodrigues de Almeida (2ª Vara Federal em Guarulhos/SP), bem como os analistas judiciários Edson Luiz Sampel e Marco Aurélio Serau Junior.

HOME - VIDEO



Junho - O Mês que Abalou o Brasil

Lançamento: 5 de junho de 2014 (1h12min).
 Dirigido por: João Wainer
 Com: Gilberto Dimenstein, Luiz Eduardo Soares, Contardo Calligaris.
 Gênero: documentário

O documentário mostra as manifestações que tomaram diversas cidades do Brasil em junho de 2013. A revolta de proporção nacional ganhou expressão em São Paulo, quando uma passeata contra o aumento das tarifas do transporte público foi duramente reprimida pelas forças policiais. As reivindicações aumentaram, havendo protestos contra a corrupção, falta de serviços públicos e gastos excessivos com a Copa do Mundo. O movimento evoluiu, ganhou o país e mais de um milhão de pessoas foram às ruas. Não recomendado para menores de 12 anos

CINEMA



Relatos Selvagens

Lançamento: 23 de outubro de 2014 (2h2min).
 Dirigido por: Damián Szifron
 Com: Ricardo Darín, Oscar Martínez, Dario Grandinetti.
 Gênero: Suspense, Comédia e Drama.

Diante de uma realidade crua e imprevisível, os personagens deste filme caminham sobre a linha tênue que separa a civilização da barbárie. Uma traição amorosa, o retorno do passado, uma tragédia ou mesmo a violência de um pequeno detalhe cotidiano são capazes de empurrar estes personagens para um lugar fora de controle. Não recomendado para menores de 12 anos

fonte: Adoro Cinema



FELIZ NATAL E UM
PRÓSPERO ANO NOVO
A TODOS OS MAGISTRADOS
E SERVIDORES DA
JUSTIÇA FEDERAL